

Produção industrial potiguar segue aquecida em julho

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN, mostra que, em julho, o nível de produção industrial registrou crescimento na comparação com o mês anterior. Destaque-se que este é o terceiro mês seguido de alta da produção. Acompanhando esta tendência, o nível médio de utilização da capacidade instalada (UCI) passou de 71% para 76%, e foi considerado pelos empresários consultados como de acordo com o usual para meses de julho. Adicionalmente, o emprego industrial voltou a crescer (indicador de 55,3 pontos), após dois meses consecutivos exibindo queda. Além disso, os estoques de produtos finais registraram leve aumento, mas ficaram abaixo do nível planejado pelo conjunto da indústria. As expectativas para os próximos seis são positivas, ou seja, os empresários potiguares esperam crescimento da demanda, do número de empregados, das compras de matérias-primas e das exportações. A intenção de investimento também voltou a subir - aumento de 7,8 pontos na comparação com julho e de 14,2 pontos em relação a agosto de 2020.

Quando comparados os dois portes de empresa pesquisados, observam-se, em alguns aspectos, comportamentos diferenciados. As pequenas indústrias apontaram estabilidade na produção, após dois meses seguidos de alta; utilização da capacidade abaixo do usual para o mês; queda nos estoques de produtos finais, depois de dois meses com acúmulo; e preveem que o número de empregados e a quantidade exportada não se alterarão nos próximos seis meses. Já as médias e grandes empresas assinalaram aumento na produção; utilização da capacidade acima do usual para meses de julho; acúmulo de estoques, seguidamente a registros de baixa em maio e junho; e vislumbram crescimento no emprego e nas exportações nos próximos seis meses.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados divulgados em 19/08 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que os empresários nacionais apontaram que a utilização da capacidade instalada ficou estável em 71% na passagem de junho para julho, mas ainda é considerada inferior à usual para o período; e os estoques de produtos finais caíram comparativamente ao mês anterior.

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link:

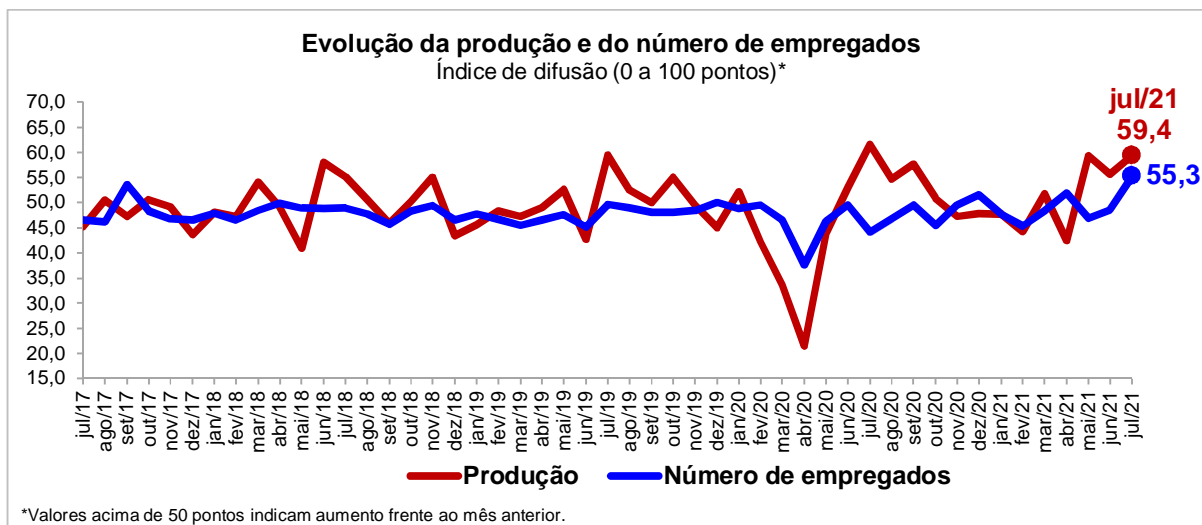
<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industrial/>

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 2 e 11 de agosto de 2021, mostram que, a produção industrial potiguar cresceu pelo terceiro mês consecutivo em julho.

O indicador de evolução da produção subiu 3,8 pontos em julho de 2021, passando de 55,6 para 59,4 pontos, mostrando aumento em relação ao mês anterior. Na comparação com julho de 2020, o índice decresceu 2,2 pontos (61,6 pontos). O comportamento da produção industrial é divergente, quando tomamos por base o porte da empresa pesquisada. Entre as pequenas indústrias, o indicador passou de 61,1 para 50,0 pontos, revelando estabilidade na produção. Já as médias e grandes empresas apontaram crescimento, conforme indicador de 62,5 pontos (contra 53,8 pontos do levantamento de junho).

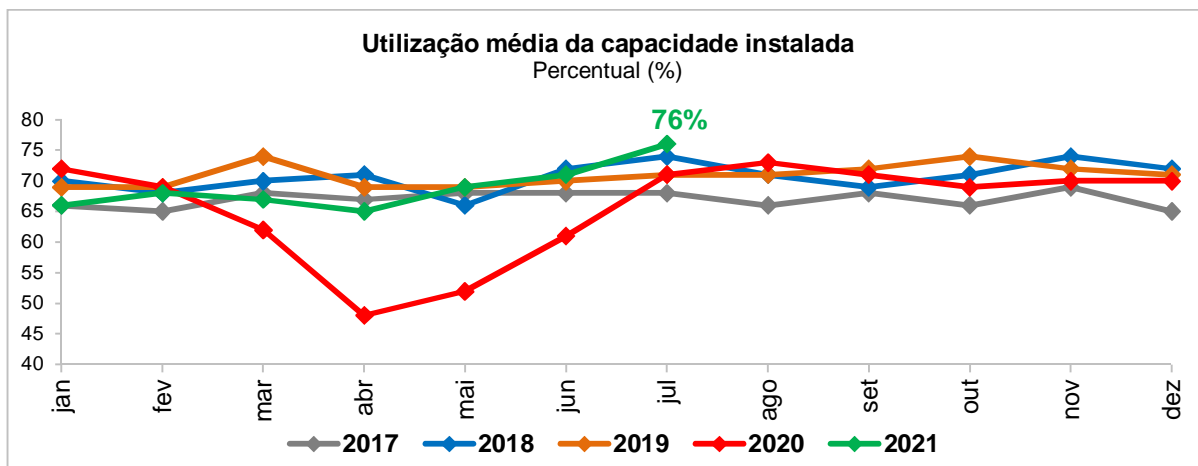
O indicador de evolução do número de empregados ampliou-se 6,7 pontos em julho de 2021, passando de 48,6 para 55,3 pontos, mostrando aumento no emprego em relação ao mês anterior. Na comparação com julho de 2020, o indicador apontou alta de 11,1 pontos (44,2 pontos). Desmembrando-se os resultados pelo tamanho da empresa, observa-se crescimento no emprego nos dois portes analisados. O indicador das pequenas empresas subiu 7,7 pontos, passando de 44,4 para 52,1 pontos. Já o das médias e grandes avançou 6,3 pontos, de 50,0 para 56,3 pontos (valores acima de 50 pontos indicam aumento).



Em julho de 2021, o nível médio de utilização da capacidade instalada (UCI) para a indústria atingiu 76%, contra 71% registrado em junho. Na comparação com julho de 2020, observa-se aumento de 5 pontos percentuais, quando o indicador ficou em 71%. Ressalte-se que, o percentual de julho de 2021 é o maior para o mês de toda a série histórica iniciada em 2011. As médias e grandes empresas com um grau médio de utilização de 80% (contra 74% da Sondagem anterior), superaram as pequenas indústrias, cujo indicador alcançou 62% - mesmo patamar observado em junho.

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 24, Número 7, julho de 2021



O índice de UCI efetiva em relação ao usual, que mede quão aquecida ou desaquecida está a atividade industrial, declinou 0,5 ponto em julho de 2021, passando de 50,7 para 50,2 pontos, praticamente sobre a linha divisória de 50 pontos, mostrando que, na percepção dos empresários, a indústria potiguar estava operando de acordo com o usual para meses de julho. Na comparação com julho de 2020, o índice cresceu 8,1 pontos (42,1 pontos). O indicador das pequenas indústrias passou de 52,8 para 45,8 pontos, revelando UCI efetiva abaixo do usual para o período. Já as médias e grandes empresas, apontaram que a utilização da capacidade instalada estava acima do usual para o período, conforme indicador de 51,6 pontos (contra 50,0 pontos do levantamento anterior).



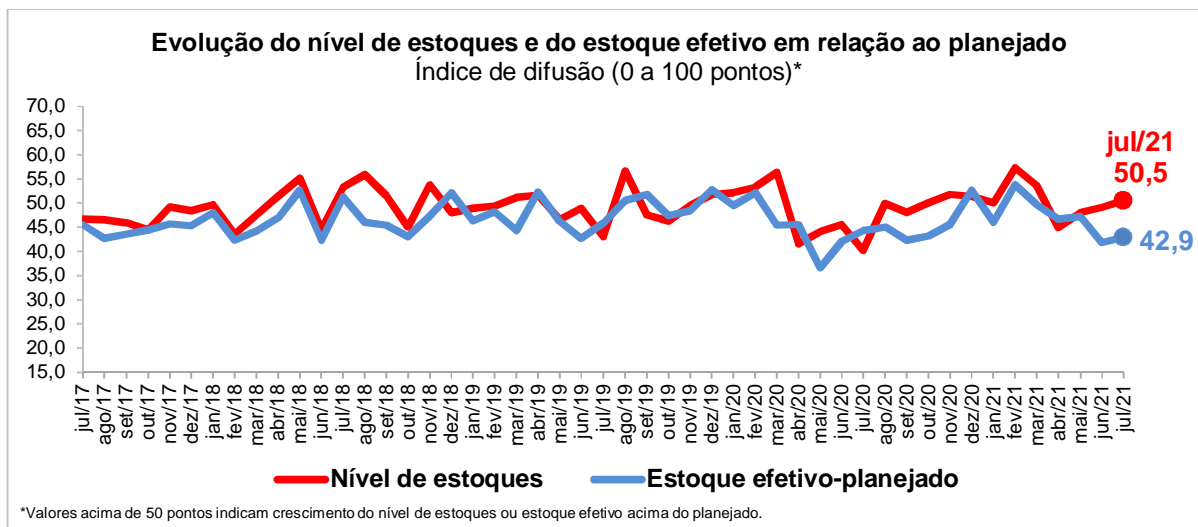
O índice de evolução dos estoques de produtos finais na indústria potiguar avançou 1,4 ponto em julho de 2021, passando de 49,1 para 50,5 pontos, mostrando um ligeiro aumento no nível de estoques em relação ao mês anterior. Na comparação com julho de 2020, observa-se alta de 10,3 pontos (40,2 pontos). O indicador das pequenas indústrias passou de 60,0 para 46,4 pontos, revelando queda nos estoques em relação ao mês de junho. Quanto às médias e grandes empresas, os estoques subiram, conforme indicador de 51,8 pontos (contra 45,5 pontos do levantamento precedente).

O indicador de estoque efetivo-planejado de produtos finais cresceu 1,1 ponto em julho de 2021, passando de 41,8 para 42,9 pontos, mas permanece abaixo da linha divisória de 50 pontos,

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 24, Número 7, julho de 2021

revelando estoques abaixo do nível planejado pelo conjunto da indústria potiguar. Na comparação com julho de 2020, o índice recuou 1,4 ponto (44,3 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas apontaram estoques abaixo do desejado: indicadores de 32,1 e 46,4 pontos, respectivamente.



EXPECTATIVAS

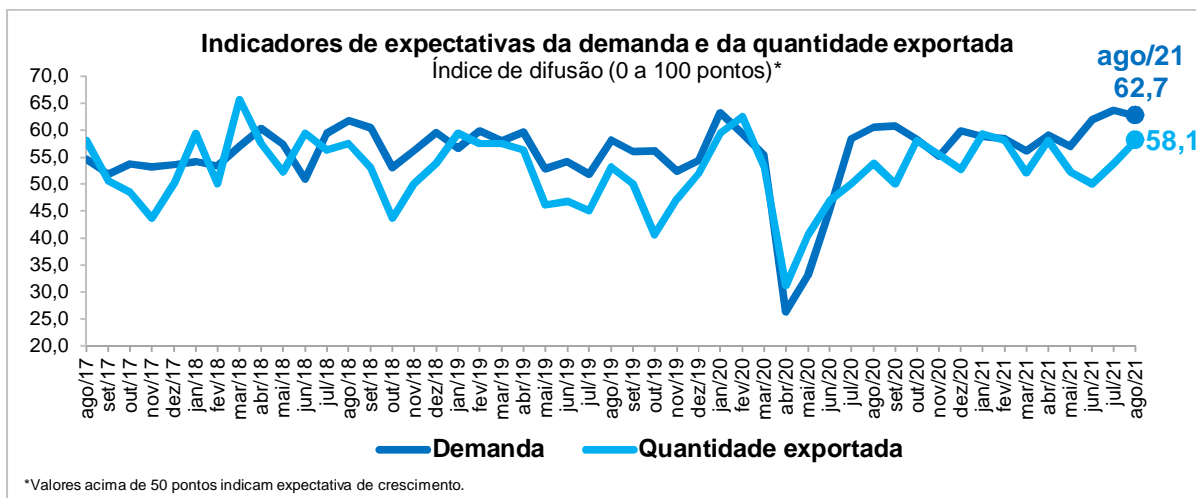
Em agosto de 2021, as expectativas da indústria potiguar em relação aos próximos seis meses são otimistas quanto à evolução da demanda, do número de empregados, das compras de matérias-primas e da quantidade exportada de seus produtos (indicadores de expectativas variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam otimismo; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, pessimismo).

O indicador de expectativa da demanda recuou 1,0 ponto em agosto de 2021, passando de 63,7 para 62,7 pontos, mas permanece acima de 50 pontos, revelando que os empresários industriais preveem aumento nas vendas dos seus produtos nos próximos seis meses. Na comparação com agosto de 2020, o índice cresceu 2,2 pontos (60,5 pontos). Em termos de porte empresarial, tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas esperam crescimento na demanda nos próximos seis meses, conforme indicadores de 58,3 e 64,1 pontos, respectivamente.

No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador avançou 4,3 pontos em agosto de 2021, passando de 53,8 para 58,1 pontos, revelando que os empresários potiguares preveem aumento nas exportações nos próximos seis meses. Na comparação com agosto de 2020, o índice subiu 4,3 pontos (53,8 pontos). As pequenas empresas preveem estabilidade na demanda pelo quinto mês seguido, conforme indicador de 50,0 pontos; enquanto as médias e grandes aguardam crescimento: indicador de 60,7 pontos (ante 55,0 pontos da Sondagem de julho).

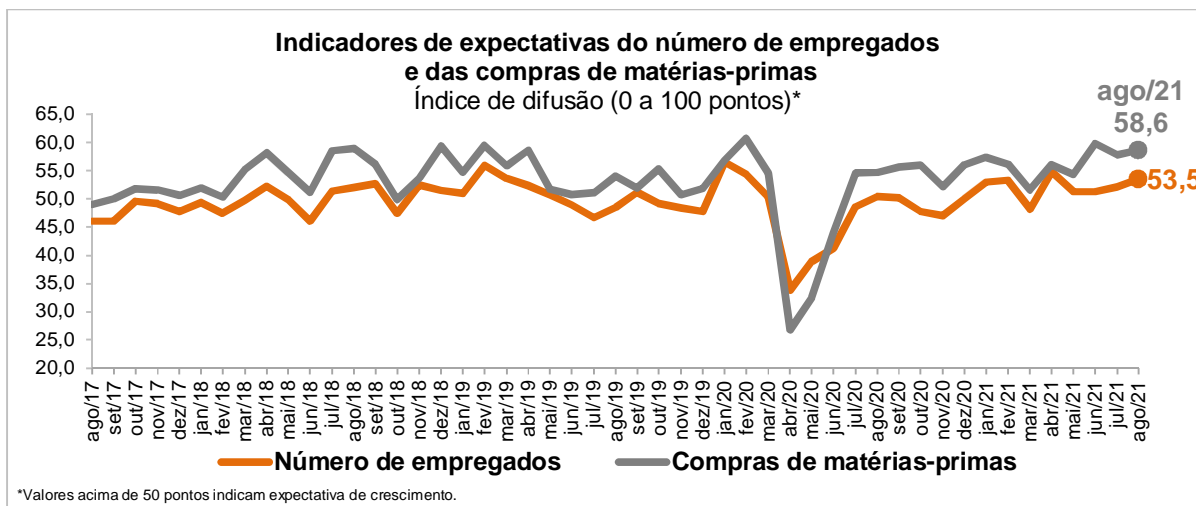
Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 24, Número 7, julho de 2021



O indicador de expectativa do número de empregados avançou 1,4 ponto em agosto de 2021, passando de 52,1 para 53,5 pontos, mostrando que os empresários potiguares preveem aumento do pessoal ocupado nos próximos seis meses. Na comparação com agosto de 2020, o índice subiu 3,1 pontos (50,4 pontos). As pequenas empresas vislumbram estabilidade no número de empregados nos próximos seis meses, conforme indicador de 50,0 pontos (contra 52,8 pontos do levantamento de julho), enquanto as médias e grandes avaliam que haverá expansão: índice de 54,7 pontos (ante 51,9 pontos da Sondagem anterior).

O indicador de expectativa das compras de matérias-primas cresceu 0,8 ponto em agosto de 2021, passando de 57,8 para 58,6 pontos, mostrando que os empresários industriais esperam aumento nos próximos seis meses. Na comparação com agosto de 2020, o índice subiu 3,9 pontos (54,7 pontos). Tanto as pequenas (56,3 pontos) quanto as médias e grandes (59,4 pontos) empresas preveem expansão nas compras de insumos (contra 58,3 e 57,7 pontos do levantamento anterior, respectivamente).



Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

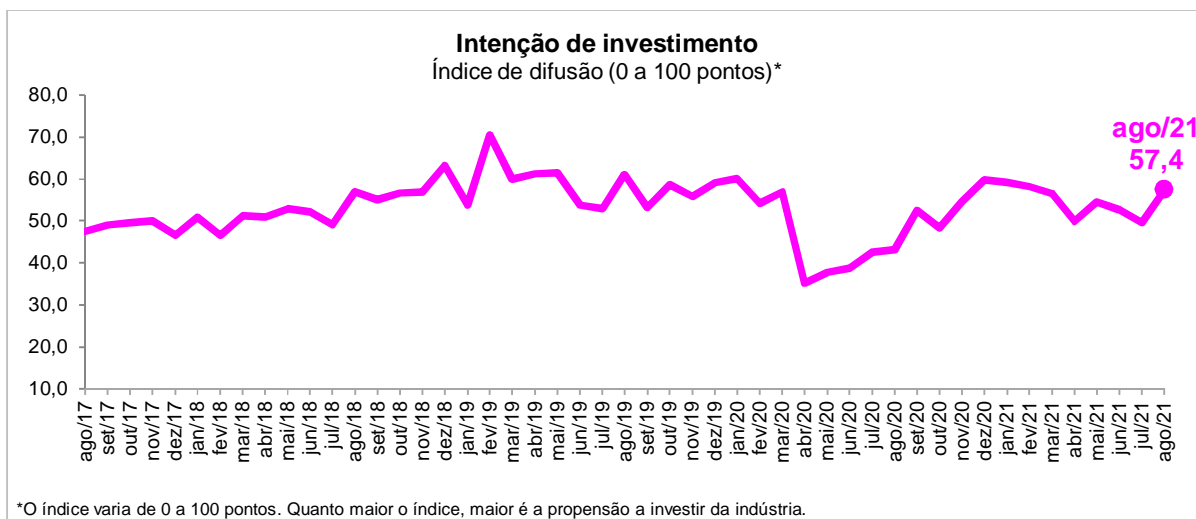
Ano 24, Número 7, julho de 2021



INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em agosto de 2021, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação atingiu 57,4 pontos, 7,8 pontos acima do valor observado em julho (49,6 pontos) e 14,2 pontos sobre o indicador de agosto de 2020 (43,2 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimentos apresentou comportamento semelhante. Entre as pequenas indústrias, o indicador subiu 11,1 pontos, passando de 30,6 para 41,7 pontos e entre as médias e grandes apontou avanço de 6,7 pontos, de 55,8 para 62,5 pontos.



Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 24, Número 7, julho de 2021



Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena			Médias e Grandes		
Nível de atividade									
Mensal	jul/20	jun/21	jul/21	jul/20	jun/21	jul/21	jul/20	jun/21	jul/21
Produção	61,6	55,6	59,4	45,8	61,1	50,0	66,7	53,8	62,5
UCI efetiva-usual	42,1	50,7	50,2	33,3	52,8	45,8	45,0	50,0	51,6
UCI (%)	71	71	76	57	62	62	75	74	80
Número de empregados	44,2	48,6	55,3	41,7	44,4	52,1	45,0	50,0	56,3
Estoque efetivo-planejado	40,2	41,8	42,9	29,2	37,5	32,1	43,8	43,2	46,4
Evolução dos estoques	44,3	49,1	50,5	33,3	60,0	46,4	47,9	45,5	51,8
Expectativas para os próximos seis meses									
Mensal	ago/20	jul/21	ago/21	ago/20	jul/21	ago/21	ago/20	jul/21	ago/21
Demanda	60,5	63,7	62,7	52,1	58,3	58,3	63,3	65,4	64,1
Número de empregados	50,4	52,1	53,5	41,7	52,8	50,0	53,3	51,9	54,7
Compras de matérias-primas	54,7	57,8	58,6	43,8	58,3	56,3	58,3	57,7	59,4
Quantidade exportada	53,8	53,8	58,1	50,0	50,0	50,0	55,0	55,0	60,7
Intenção de investimento*	43,2	49,6	57,4	37,5	30,6	41,7	45,0	55,8	62,5

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

Perfil da amostra: 28 empresas, sendo 12 pequenas e 16 médias e grandes.

Período de coleta: de 2 a 11 de agosto de 2021.

Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL.** Sondagem Mensal CNI/FIERN - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br.